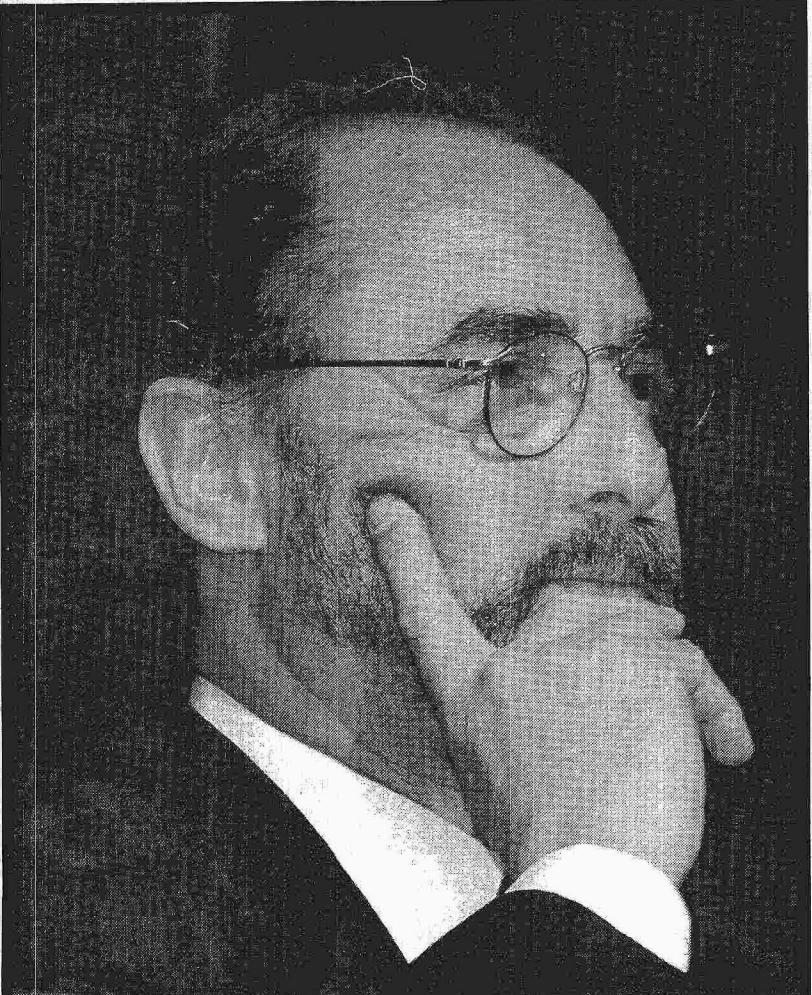


BB TEM LUCRO DE R\$ 869,9 MILHÕES

Anderson Schneider 6-1-99



Calabi: "Vamos continuar a trajetória de redução de gastos com pessoal"

O Banco do Brasil teve lucro de R\$ 454,9 milhões no segundo semestre do ano passado. A instituição fechou 1998 com resultado positivo de R\$ 869,9 milhões, confirmando a trajetória de recuperação iniciada em 1997, quando o lucro foi de R\$ 573,8 milhões. Assim, o BB começa a superar os desempenhos negativos como o histórico prejuízo de R\$ 7,5 bilhões em 1996, quando precisou do aporte de capital de R\$ 8 bilhões do governo.

A maior parte do lucro obtido no ano passado será aplicada no banco e não repassado ao Tesouro Nacional, controlador da instituição. Dos R\$ 869,9 milhões, apenas 27,9%, ou seja, R\$ 243 milhões, serão distribuídos aos acionistas. O Tesouro, que detém 73% das ações do BB, receberá R\$ 92 milhões e o restante será distribuído aos demais acionistas.

De acordo com o diretor de Finanças do banco, Carlos Gilberto Caetano, o melhor resultado no ano passado deveu-se principalmente às receitas obtidas com intermediação financeira, pois ao contrário do que ocorreu na crise asiática, em 1997, o banco lucrou bastante com os aumentos das taxas de juros, especialmente com operações de compra e venda de papéis do Tesouro.

Caetano também destacou a re-

dução de 9,8%, ou R\$ 5,7 bilhões, dos gastos com pessoal, com a saída de quatro mil funcionários no ano passado. O presidente do BB, Andreia Calabi, comemorou os resultados de 1998 e voltou a negar a intenção do governo de privatizar a instituição em sua gestão. "Em um ano de grandes dificuldades, aumento de juros e crise externa, tivemos um resultado notável", disse o executivo. "Este ano, vamos continuar na trajetória de redução de gastos com pessoal e aumento de investimentos em tecnologia."

O diretor de Finanças do banco disse que a volta da inflação terá um impacto mínimo na estrutura patrimonial do Banco, mas admitiu a possibilidade de aumento da inadimplência. Segundo os dados do banco, as operações de crédito cresceram de

R\$ 36,9 bilhões para R\$ 40,3 bilhões. As receitas com prestação de serviços em 1998 cobriram 34,2% das despesas administrativas, enquanto no ano anterior cobriam 30,3%.

Nos dados apresentados, chamou a atenção o crescimento dos empréstimos cujo pagamento está atrasado. A inadimplência atingiu 22,8% em 1998 diante de 13,4% no ano anterior. Segundo Caetano, a elevação deve-se, basicamente, à incorporação de juros e multas sobre os créditos em atraso. "Os juros médios, no ano passado, sem contar os encargos por atraso, ficaram em 36%", declarou o diretor. O Banco do Brasil tem R\$ 12,1 bilhões de créditos em atraso, já lançados como créditos de liquidação duvidosa, com correspondente provisão por parte do banco.

OS NÚMEROS DO BB

	1997	1998
Patrimônio líquido	6.003	6.630
Ativo total	108.916	129.564
Depósitos	55.305	61.039
Lucro com intermediação financeira	2.231	3.542
Lucro total	573	870

Fonte: Banco do Brasil